



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS
CONTÁBEIS - FACC

HAISA LITHE ANDRADE DA LUZ

**PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL: UMA ANÁLISE DOS
DISCENTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FACAPE**

RIO DE JANEIRO

2019

HAISA LITHE ANDRADE DA LUZ

**PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL: UMA ANÁLISE DOS
DISCENTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FACAPE**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Luiz Antônio

**RIO DE JANEIRO
2019**

RESUMO

O estudo tem como objetivo analisar e comparar como os alunos entrantes e egressos do curso de graduação em Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina lidam com o planejamento de suas finanças pessoais. Foi utilizado um questionário para obtenção dos dados, conseguindo uma amostra de 226 estudantes que são alunos no curso de graduação em Ciências Contábeis. Após a análise dos dados, foi possível identificar que tanto os alunos entrantes e quanto os egressos colocam em prática o planejamento financeiro pessoal, revelando que o curso contribuiu de alguma forma para tal. Apresentando como as principais ferramentas utilizadas para o planejamento: o caderno de anotações e planilhas.

Palavras-chave: Alunos. Graduação. Planejamento. Finanças.

ABSTRACT

The study aims to analyze and compare how incoming and outgoing students of the undergraduate degree in Accounting Sciences of the Faculty of Applied and Social Sciences of Petrolina deal with the planning of their personal finances. A questionnaire was used to obtain the data, obtaining a sample of 226 students who are students in the undergraduate course in Accounting Sciences. After analyzing the data, it was possible to identify that both the incoming students and the graduates put into practice personal financial planning, revealing that the course contributed in some way to this. Presenting as the main tools used for planning: the notebook and worksheets.

Keywords: Students. University graduate. Planning. Finance.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – FAIXA ETÁRIA.....	12
GRÁFICO 2 – DEPENDENTES.....	13
GRÁFICO 3 – PERÍODO MATRICULADO.....	13
GRÁFICO 4 – ATIVIDADE PROFISSIONAL.....	14
GRÁFICO 5 – FAIXA SALARIAL.....	14
GRÁFICO 6 – NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE FINANÇAS PESSOAIS.....	15
GRÁFICO 7 – CONHECIMENTOS SOBRE FINANÇAS ADQUIRIDOS NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS/ FACAPE AJUDARAM DE ALGUMA FORMA NO PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL.....	16
GRÁFICO 8 – A IMPORTÂNCIA EM REALIZAR UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL.....	17
GRÁFICO 9 – AS FORMAS DE PAGAMENTO QUE OS ALUNOS UTILIZAM COM MAIS FREQUÊNCIA PARA REALIZAÇÃO DE COMPRAS DE BENS DE CONSUMO.....	17
GRÁFICO 10 – FERRAMENTAS DE CONTROLE QUE OS ALUNOS UTILIZAM PARA REALIZAR O CONTROLE DOS SEUS GASTOS MENCIAIS.....	18
GRÁFICO 11 – HÁBITO DE POUPAR.....	19
GRÁFICO 12 – FREQUÊNCIA QUE UTILIZAM O LIMITE DO CARTÃO DE CRÉDITO.....	19
GRÁFICO 13 – SITUAÇÃO FINANCEIRA ATUAL DOS ALUNOS.....	20
GRÁFICO 14 – COM RELAÇÃO A APOSENTADORIA.....	21
GRÁFICO 15 – DÍVIDAS COM PRAZO DE PAGAMENTO MAIOR QUE UM ANO.....	21
GRÁFICO 16 – PAGAMENTO QUE UTILIZAM COM MAIS FREQUÊNCIA PARA REALIZAÇÃO DE COMPRAS DE BENS DURÁVEIS.....	22

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	01
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	03
2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA	03
2.2 ORÇAMENTO PESSOAL	04
2.3 PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL	07
2.4 ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS	07
2.4.1 MODALIDADES DE CRÉDITO.....	08
3 METODOLOGIA	10
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	12
4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES	12
4.2 EDUCAÇÃO FINANCEIRA	14
4.3 PLANEJAMENTO FINANCEIRO	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS.....	24
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA	28

1. INTRODUÇÃO

No atual cenário político econômico instável do Brasil “a taxa de desemprego subiu para 11,6% no trimestre encerrado em julho de 2016 e atingiu o maior nível já registrado pela série histórica da Pnad Contínua do IBGE” (IBGE, 2016). De acordo com a pesquisa feita pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC, 2017), o percentual de famílias endividadas alcançou 57,9% em março de 2017, perante isso a necessidade da utilização do planejamento financeiro na vida da sociedade e da família se mostra essencial.

A Contabilidade é a ciência que estuda as variações no patrimônio tanto das pessoas físicas quanto jurídicas. Como Bitencourt (2004) cita, não há diferença entre o planejamento financeiro pessoal e o empresarial, pois ambos visam o estabelecimento de uma estratégia precisa de acumulação de bens e valores que formarão o patrimônio de uma empresa, de uma pessoa ou de uma família. Tal estratégia não é uma tarefa que se realiza com facilidade, pois há imprevistos e incertezas no caminho. Os conhecimentos contábeis podem auxiliar não somente na eficiência da saúde financeira da empresa, mas também da pessoa física, reunindo dados para tomadas de decisões inteligentes.

O planejamento financeiro pessoal é mais do que contabilização de números, é capaz de estabelecer metas, sustentar objetivos e prognósticos do futuro, servindo como a base de nossas decisões. Nesse sentido, a aplicação do planejamento familiar é fundamental para proporcionar uma gestão financeira confiável, trazendo segurança em situações de incertezas.

O futuro financeiro pessoal de acordo com Silva (2007) não pode ser deixado por conta do mero acaso ou no meio em que vivemos, deve ser garantido principalmente pelos conhecimentos adquiridos através da educação financeira. Percebe-se então que é um método que permite que os indivíduos tomem decisões seguras melhorando a gestão financeira pessoal.

Segundo Nakata (2012) o alicerce para o planejamento financeiro é a educação nessa área, que visa ajudar os indivíduos a fazer escolhas inteligentes com seus recursos, a evitar e, quando necessário, se livrar das dívidas, a ter um controle do orçamento doméstico e a administrar o consumismo.

Donadio (2014) ressalta que a gestão das finanças pessoais se tornou, com o passar do tempo, mais complexa. Deste modo, a necessidade de ser educado financeiramente ganha destaque cada vez mais.

Surgindo os seguintes questionamentos: Qual a compreensão dos alunos de Ciências Contábeis da FACAPE sobre planejamento financeiro pessoal? Essa pesquisa tem como objetivo analisar e comparar como os alunos entrantes e egressos do curso de Ciências Contábeis da FACAPE lidam com o planejamento de suas finanças pessoais, visto que são pessoas que irão conhecer ou já conhecem a temática finanças na prática da instituição.

A pesquisa surge pela necessidade de se demonstrar e divulgar a importância do planejamento familiar como uma ferramenta no controle do patrimônio pessoal, aliado a educação financeira das famílias, independente de classe social ou localização geográfica, em virtude do grande impacto na vida de todas as pessoas.

As operações financeiras evoluíram e ficaram mais complexas, fazendo com que as pessoas tenham mais dificuldades de compreender suas finanças e escolher o melhor modo para gerir seu patrimônio. Essa gestão é um instrumento que pode tornar mais fácil o processo decisório não somente relativo à compra de determinada mercadoria, mas também com relação ao destino da renda pessoal para os mais diversos fins, dentre eles, alimentação, saúde, lazer, investimentos, entre outros (FERREIRA; TORRALVO, 2003).

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Educação Financeira

Muitos países consideram o controle financeiro um costume importante a ser adquirido desde pequeno, infelizmente esta característica não faz parte da cultura brasileira. No Brasil os elevados índices de endividamento têm afetado significativamente a vida das pessoas e do país, indicando que a educação financeira dos cidadãos não é satisfatória. Segundo Silva B. (2013), o segredo da boa educação financeira está no equilíbrio, em direcionar os recursos para equilibrar as contas e gerar reservas. Economizar e guardar dinheiro são decisões inteligentes para quem deseja realizar planos futuros e viver livre de preocupações. Um bom orçamento pessoal é o primeiro passo no processo da educação financeira.

No atual momento da economia, embora essenciais para manter o orçamento pessoal equilibrado, parte dos brasileiros ainda não apresenta atitudes compatíveis a um comportamento adequado em relação ao uso do dinheiro, como mostra a pesquisa anual de “Educação Financeira” do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC, 2017) e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL, 2017): 58% dos entrevistados, ou seja, seis em cada dez entrevistados tem alguma dificuldade em fazer o controle de suas receitas e despesas mensais, sendo que 20% deles tem problemas na hora de reunir e lembrar de todas as informações e pagamentos. Os entrevistados admitem que gostariam de ter mais conhecimento sobre como gerenciar e organizar o seu próprio dinheiro, pois 42% sentem insegurança nesse quesito.

Segundo Nakata (2010), educação financeira tem como objetivo principal entender melhor como gerir o dinheiro aumentando a qualidade de vida das pessoas, a valorizar os recursos que são limitados, a conhecer o funcionamento do mercado financeiro, e também dar suporte na tomada de decisões como a compra de um carro ou de uma casa, como iniciar um negócio próprio, pagar uma faculdade ou até mesmo como fazer um plano de aposentadoria.

A função da educação financeira é de esclarecer as pessoas sobre orçamento e planejamento financeiro pessoal como uma importante ferramenta de equilíbrio financeiro para a tomada de decisões. Pois conforme Brasil (1990), as dificuldades financeiras pessoais afetam, além dos indivíduos e famílias, também a sociedade pela perda de desenvolvimento humano, pela sobrecarga das redes de proteção social e pelos efeitos sistêmicos de natureza econômica, que podem ter reflexos para a solidez e a eficiência do sistema financeiro.

Atualmente no Brasil, a educação financeira tem sido destaque de alguns estudos, no mesmo contexto desta pesquisa, podendo citar como exemplo: Borges (2014) tendo como objetivo identificar o novo perfil das famílias na administração das finanças pessoais, tendo como propósito contribuir para o estudo do comportamento de consumo das famílias brasileiras e o reflexo nas finanças pessoais. Já Lizote, Simas e Lana (2012) acredita que conhecimentos sobre educação financeira são importantes e podem trazer mais benefícios nas finanças pessoais e principalmente nas decisões familiares.

2.2 Orçamento Pessoal

Grande parte da sociedade não sabe como gastar o seu próprio dinheiro. O princípio da Educação financeira é: saber como ganhar, gastar, poupar e investir seu dinheiro para melhorar a sua qualidade de vida. Quando se fala em orçamento, planejamento, ou gestão, tudo parece obscuro e complicado. Em conformidade com Cardoso (2015), um bom orçamento ajuda a manter as finanças equilibradas, a avaliar a realidade financeira da família e a administrar os imprevistos.

Orçamento pessoal nada mais é que uma maneira de controlar os gastos por meio de uma previsão de receitas e despesas num determinado período de tempo (MARTINS; SOARES FILHO, 2014). É importante que ao estabelecer o orçamento ele seja efetuado em concordância com o planejamento da gestão pessoal.

Assim, com o orçamento pessoal, de acordo com Finanças Práticas (2017) é possível: Manter o seu orçamento em ordem (Controlar a forma como você utiliza o seu dinheiro é o primeiro passo para garantir saúde financeira. Mantenha seu orçamento sob controle); regularizar pendências (Estabeleça uma estratégia de quitação e procure cortar gastos, ou ao menos reduzir suas despesas, visando aliviar um pouco as contas); combater os gastos por impulso (Observe bem a forma como você consome); usar o crédito de forma responsável (O crédito pode ser um grande aliado na realização de sonhos de consumo, desde que utilizado com responsabilidade); cuidar bem do seu planejamento (Planejar facilita a organização do orçamento e permite que você faça os ajustes necessários); rever seu orçamento sempre que necessário (Certas despesas mudam com o passar do tempo. Além das mudanças comuns a cada etapa da vida, é importante considerar a sazonalidade de alguns gastos); cultivar o hábito de poupar (Procure poupar dinheiro todo mês, mesmo que pouco estabelecendo objetivos de curto, médio e longo prazo); montar reserva de emergência (Procure poupar dinheiro para cobrir alguns gastos

inesperados. Dessa forma, você protege seu orçamento); investir o dinheiro poupado (Procure opções de investimentos voltadas ao seu perfil e à sua necessidade, observando seus objetivos de curto, médio e longo prazo); e manter-se bem informado (Informação é a base para tomar boas decisões. Leia sempre sobre Educação Financeira, conheça bem seu orçamento e pesquise sobre opções de investimentos).

Segue a frente um exemplo de tabela para controle de orçamento.

Tabela1: Controle do Orçamento Familiar, Brasil, 2015.

Planilha de Gastos Mensais	
Receitas	
Salário	R\$ 0,00
Outros rendimentos	R\$ 0,00
Total Receitas	R\$ 0,00
Despesas	
Casa	
Aluguel	R\$ 0,00
IPTU	R\$ 0,00
Condomínio	R\$ 0,00
Água	R\$ 0,00
Luz	R\$ 0,00
Gás	R\$ 0,00
Tv a Cabo	R\$ 0,00
Internet	R\$ 0,00
Telefone	R\$ 0,00
Serviços e produtos de limpeza	R\$ 0,00
Babá	R\$ 0,00
Outras despesas (não inclusas nesta lista)	R\$ 0,00
Total Despesas Casa	R\$ 0,00
Alimentação	
Mercado	R\$ 0,00
Fora de casa	R\$ 0,00
Outras despesas (não inclusas nesta lista)	R\$ 0,00
Total Despesas Alimentação	R\$ 0,00

Saúde e Beleza	
Plano de Saúde	R\$ 0,00
Médicos e psicólogos	R\$ 0,00
Produtos de higiene pessoal	R\$ 0,00
Academia	R\$ 0,00
Salão de beleza/ Barbearia	R\$ 0,00
Outras despesas (não inclusas nesta lista)	R\$ 0,00
Total Despesas Saúde e Beleza	R\$ 0,00
Transporte	
Ônibus	R\$ 0,00
Gasolina	R\$ 0,00
Estacionamento	R\$ 0,00
Manutenção carro	R\$ 0,00
Seguro	R\$ 0,00
IPVA	R\$ 0,00
Outras despesas (não inclusas nesta lista)	R\$ 0,00
Total Transporte	R\$ 0,00
Educação	
Material Escolar	R\$ 0,00
Livros	R\$ 0,00
Cursos avulsos (inglês, esportes, etc)	R\$ 0,00
Outras despesas (não inclusas nesta lista)	R\$ 0,00
Total Educação	R\$ 0,00
Lazer e extras	
Cds e livros	R\$ 0,00
Vestuário	R\$ 0,00
Cinema	R\$ 0,00
Shows	R\$ 0,00
Festas	R\$ 0,00
Presentes	R\$ 0,00
Outras despesas (não inclusas nesta lista)	R\$ 0,00
Total Lazer e extras	R\$ 0,00

Total Receitas	R\$ 0,00
Despesas Casa	R\$ 0,00
Despesas Alimentação	R\$ 0,00
Despesas Saúde e Beleza	R\$ 0,00
Despesas Transporte	R\$ 0,00
Despesas Educação	R\$ 0,00
Despesa Lazer e extras	R\$ 0,00

Fonte: Dana (2017).

2.3 Planejamento Financeiro Pessoal

O planejamento financeiro é o processo de gerenciar seu dinheiro com o objetivo de atingir a satisfação pessoal. (MACEDO JUNIOR, 2007).

Conforme Certified Financial Planner (2017) no início dos anos setenta, foi criada uma organização nos Estados Unidos, hoje chamada *Certified Financial Planner Board of Standards* que estabeleceu o processo de planejamento financeiro pessoal, como sendo o ato de reunir informações financeiras, definir metas, analisar e elaborar estratégias, colocar o planejamento em ação e monitorar constantemente o progresso, e realizar ajustes caso necessário.

O planejamento financeiro proporciona direcionamento e significação às decisões financeiras, permitindo a visão global das finanças pessoais e a compreensão de como cada decisão financeira afeta outras áreas da vida financeira, ajudando assim a pessoa que passa pelo processo de planejamento financeiro pessoal a ter consciência de seus atos e desenvolver a disciplina necessária para atingir seus objetivos (FINANCIAL PLANNINGTANDARDS BOARD, 2017).

As principais bases do planejamento de acordo com Silva B. (2013): Estabelecer objetivos conforme seu orçamento e capacidade de pagamento; observar as oportunidades; fazer orçamentos agrupando ganhos e gastos da família e elaborar um plano de ação como buscar cortar gastos, se prevenir para os imprevistos, fazer reservas de emergência, entre outros.

2.4 O Endividamento das Famílias Brasileiras

No Brasil o estudo desenvolvido em maio de 2017 pela área de Decision Analytics da Serasa Experian (SERASA, 2017), responsável por análises de informações sobre os consumidores e empresas, destaca que o número total de consumidores negativados atingiu o recorde histórico de 61 milhões, ou seja, grande parcela da população brasileira se encontra endividada ou inadimplente. O estudo também mostra que a região Nordeste corresponde a 25,1% do total.

Segundo aponta a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC – Nacional) feita pela CNC em agosto de 2017, entre as causas do endividamento podemos citar: o cartão de crédito, carnês, financiamento de casa,

crédito pessoal, financiamento de carro, cheque especial, crédito consignado, entre outros.

Quadro 1 – Tipo de dívida (% de famílias brasileiras).

Tipo	Total
Cartão de crédito	76,4%
Cheque especial	6,6%
Cheque pré-datado	1,3%
Crédito consignado	5,8%
Crédito pessoal	10,6%
Carnês	15,8%
Financiamento de carro	9,8%
Financiamento de casa	8,1%
Outras dívidas	2,6%
Não sabe	0,2%
Não respondeu	0,1%

Fonte: CNC (2017).

2.4.1 Modalidades de Crédito

O crédito segundo o Banco Central do Brasil (2013) é uma fonte adicional de recursos que não são seus, mas obtidos de terceiros (bancos, financeiras, cooperativas de crédito e outros), que possibilita a antecipação do consumo para a aquisição de bens ou contratação de serviços. Existem várias modalidades de crédito, como por exemplo, as apresentadas no quadro a seguir:

Quadro 1 - Modalidades de crédito.

Modalidades de Crédito	Descrição
Cartão de Crédito	É aquele utilizado somente para pagamentos de bens e serviços em estabelecimentos credenciados. Possui um limite pré-aprovado e os usuários podem fazer compras até o valor desse limite. Se a fatura for paga no vencimento, o usuário não paga juros nem encargos. Também há a possibilidade de parcelar essa fatura, nesse caso incidem elevados juros e encargos.
Financiamento	É um contrato entre o cliente e a instituição financeira, mas com destinação específica dos recursos tomados, como, por exemplo, a aquisição de veículo ou de

	bem imóvel. Geralmente o financiamento possui algum tipo de garantia, como, por exemplo, alienação fiduciária ou hipoteca.
Cheque especial	É um contrato existente entre um banco e um consumidor para que este tenha disponível um crédito de um determinado valor vinculado à sua conta bancária que, caso seja utilizado, deverá ser devolvido acrescido de juros e outros encargos.
Crédito Consignado	É uma modalidade de empréstimo em que o desconto da prestação é feito diretamente na folha de pagamento ou de benefício previdenciário do contratante
Empréstimo	É um contrato entre o cliente e a instituição financeira pelo qual ele recebe uma quantia que deverá ser devolvida ao banco em prazo determinado, acrescida dos juros acertados. Os recursos obtidos no empréstimo não têm destinação específica.

Fonte: Banco Central do Brasil (2017).

3. METODOLOGIA

Este trabalho classifica-se como pesquisa descritiva, pois de acordo com Gil (1999), são incluídas neste grupo as pesquisas que têm por objetivo levantar as opiniões, atitudes e crenças de uma população e uma das suas características está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário.

Com relação à abordagem metodológica, a pesquisa classifica-se como quantitativa. Conforme Gil (1999), este tipo de pesquisa permite um conhecimento objetivo da realidade e facilidade de sistematizar dados, gerando informações.

O instrumento utilizado nesse trabalho para a coleta dos dados será a aplicação de um questionário com perguntas fechadas e de múltiplas escolhas. Aos quais serão aplicados aos alunos do curso de graduação de ciências contábeis/noite da Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina (FACAPE), durante o segundo semestre de 2017. Pois a pesquisa terá como objetivo analisar como lidam com o planejamento de suas finanças pessoais, comparando os alunos do 1º ao 3º período, visto que são pessoas que estão conhecendo as matérias do curso, com os do 4º ao 8º que já conhecem a temática finanças na prática da instituição.

A forma de amostragem utilizada neste trabalho foi a não probabilística. A pesquisa será composta por todos os alunos matriculados no curso de Ciências Contábeis/FACAPE com o universo de 517 alunos nos dias de hoje. A amostra correspondeu a 226 alunos, para um nível de confiança de 95% e margem de erro de 5%, selecionados conforme cálculo amostral de Barbetta (2007).

$$n_0 = \frac{1}{E_0^2}$$

, onde:

- **n₀** é a primeira aproximação do tamanho da amostra.
- **E₀** é o erro amostral tolerável.

$$n = \frac{N.n_0}{N + n_0}$$

, onde:

- **N** é o número de elementos da população.
- **n** é o tamanho da amostra.

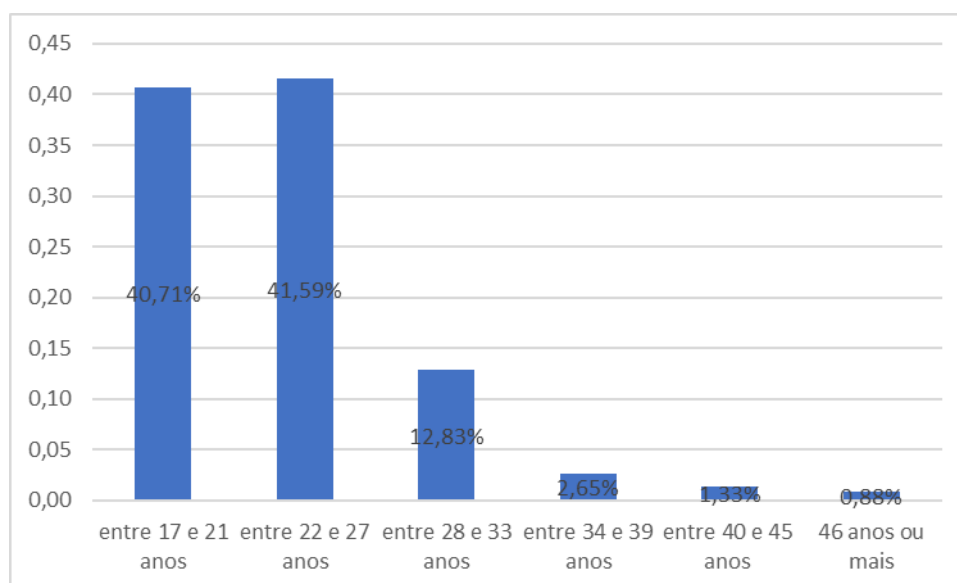
4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta parte do trabalho serão apresentados e discutidos os resultados obtidos com a realização desta pesquisa. O capítulo está estruturado em três partes, abrangendo o perfil dos respondentes, questões sobre educação financeira e planejamento financeiro.

4.1 Perfil dos respondentes

Dos 226 alunos que responderam à pesquisa, 48,23% são do sexo masculino, enquanto 51,77% são do sexo feminino. No que se refere à faixa etária dos respondentes, observa-se no gráfico que a maioria deles possui idade entre 17 e 27 anos, sendo que 95,13% dos entrevistados têm até 33 anos de idade.

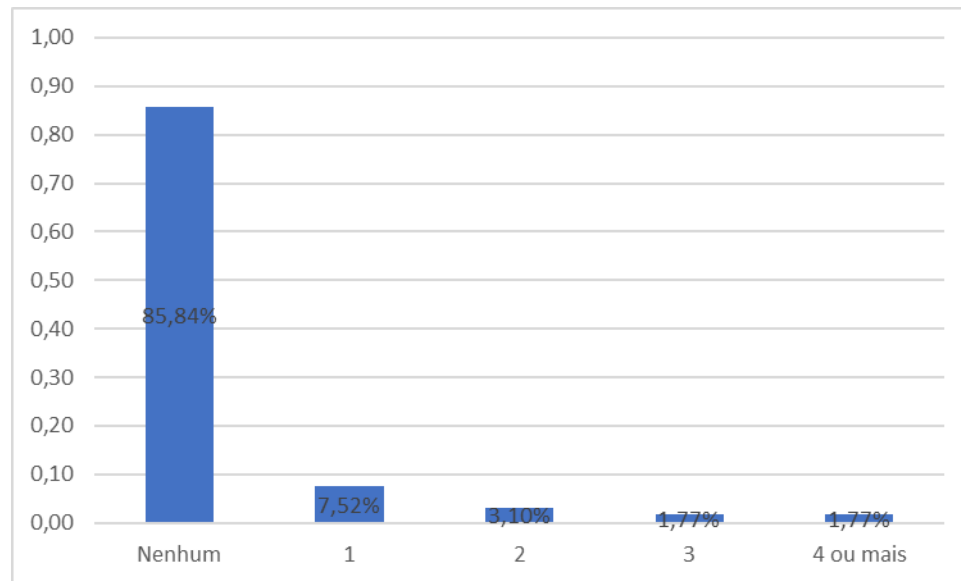
Gráfico 1 – Faixa etária.



Fonte: do autor.

Quanto ao estado civil dos estudantes, 84,51% são solteiros, 9,73% casados, 5,31% têm uma união estável e 0,44% são separados. A maioria dos entrevistados (85,84%) não possui dependentes, enquanto 7,52% possui um dependente, 3,1% possui dois, 1,77% possui três e o mesmo percentual possui quatro ou mais dependentes.

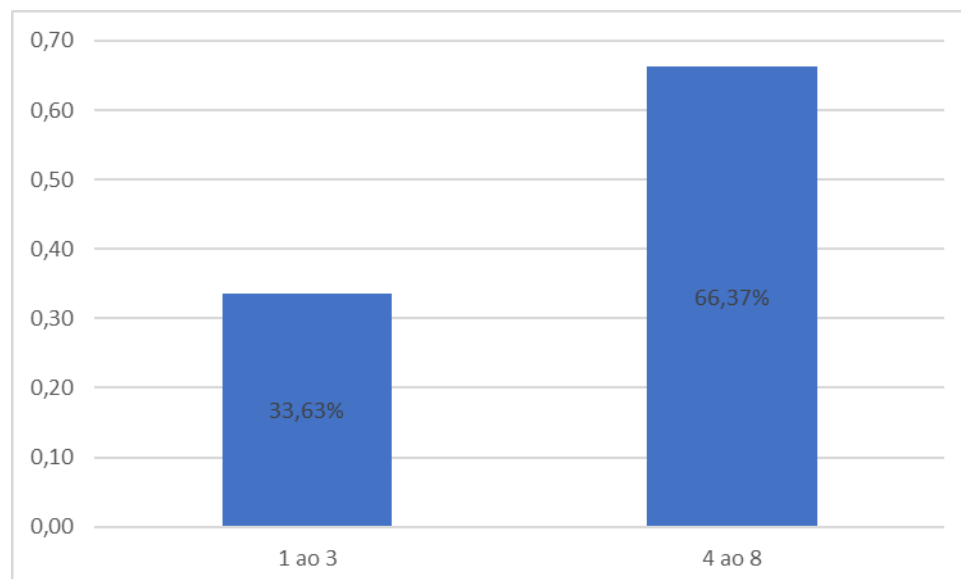
Gráfico 2 – Dependentes.



Fonte: do autor.

Em relação ao semestre em que o aluno está matriculado, 33,63% dos entrevistados estão cursando do 1º ao 3º semestre do seu curso e 66,37% estão cursando do 4º ao 8º semestre.

Gráfico 3 – Período matriculado.



Fonte: do autor.

Os alunos também foram questionados quanto à sua atividade profissional. Observa-se no gráfico que 43,81% dos alunos são funcionários do setor privado. Destaca-se, ainda, que apenas 23,89% dos alunos dedicam-se exclusivamente aos estudos e 6,19% dos entrevistados estão desempregados.

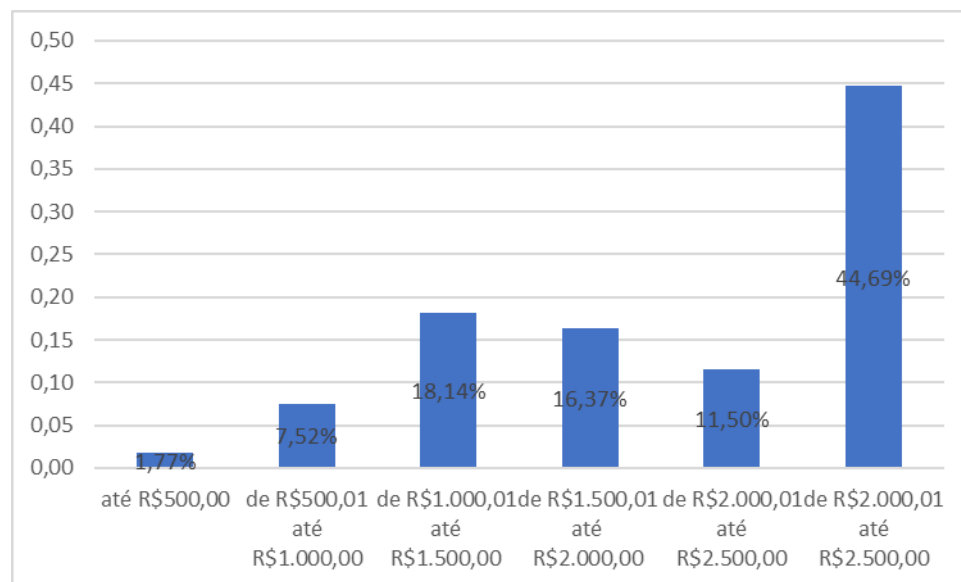
Gráfico 4 – Atividade profissional.



Fonte: do autor.

Em seguida, os alunos foram questionados sobre a sua faixa salarial. No gráfico é possível visualizar que a maioria dos respondentes (44,69%) recebem salário acima de R\$2.500,00 ao mês.

Gráfico 5 – Faixa salarial.



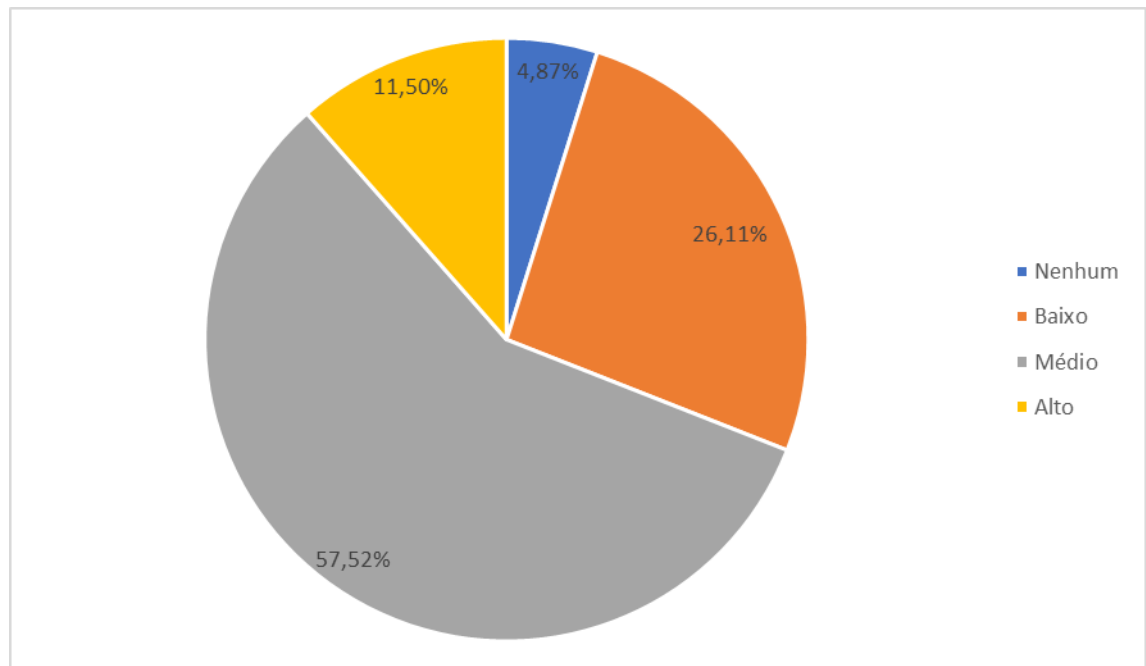
Fonte: do autor.

4.2 Educação financeira

A segunda parte das questões buscou identificar o nível de conhecimento sobre finanças pessoais e se os conhecimentos adquiridos no curso de ciências

contábeis ajudam de alguma forma no planejamento financeiro pessoal. De início, os respondentes foram instruídos a avaliar seus conhecimentos sobre finanças pessoais graduando de NENHUM, que significa “desconheço sobre o assunto”, chegando até ALTO conhecimento, que significa “Eu possuo conhecimentos bastante amplos sobre finanças pessoais”. A maior concentração de respostas ficou no conhecimento médio (57,52%) e baixo (26,11%).

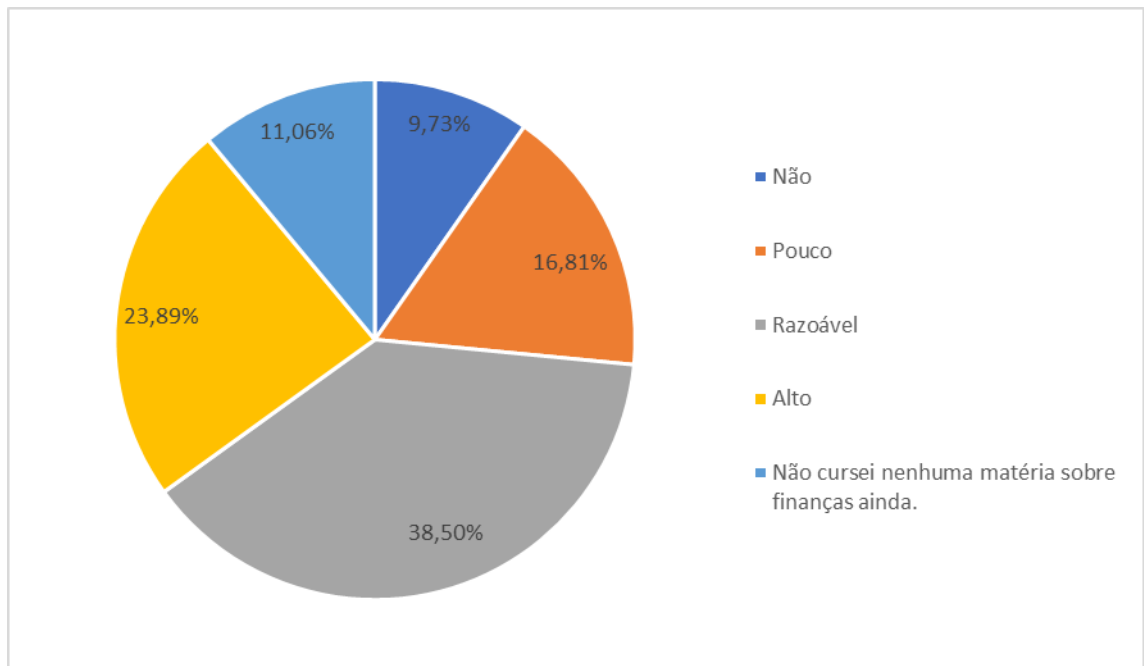
Gráfico 6 – Nível de conhecimento sobre finanças pessoais



Fonte: do autor.

Foi analisada também se o curso de graduação em ciências contábeis ajudou de alguma forma em seus planejamentos financeiros pessoais, observando que a maior parte dos respondentes tem um conhecimento razoável (38,50%) para alto (23,89%). Este fato pode ser justificado devido a este curso de graduação ter algumas disciplinas financeiras em sua matriz curricular.

Gráfico 7 – Conhecimentos sobre finanças adquiridos no curso de Ciências Contábeis/FACAPE ajudaram de alguma forma no planejamento financeiro pessoal.



Fonte: do autor.

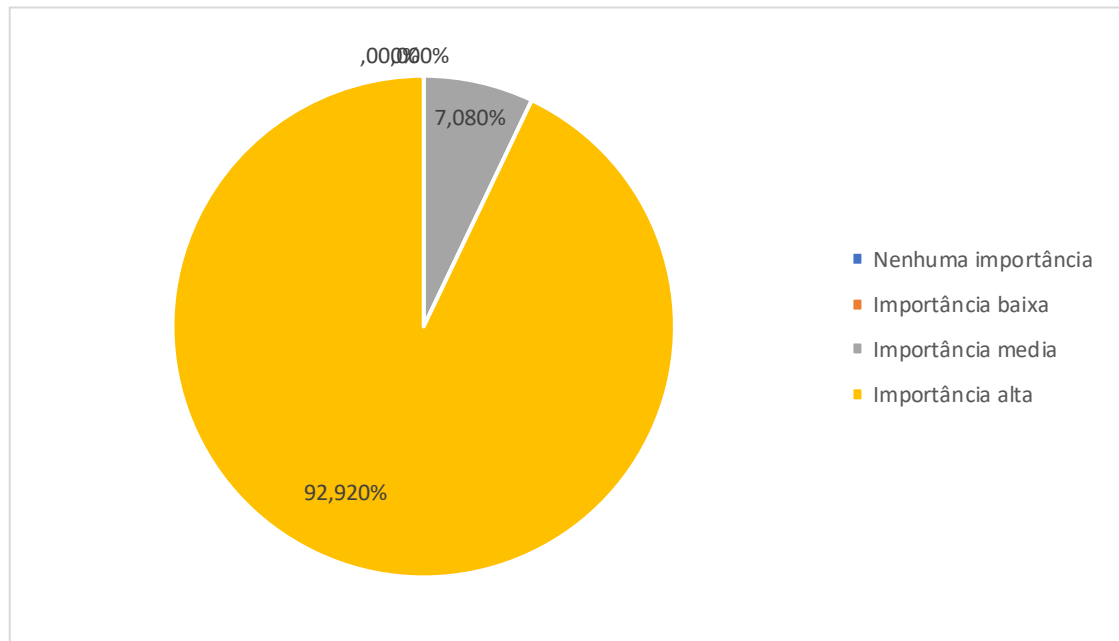
Analisando os resultados da pesquisa, nota-se que os respondentes acreditam ter um bom conhecimento sobre finanças pessoais. Perry e Morris (2005) *apud* Duarte (2012) assegura que as pessoas com alto nível de conhecimento financeiro estão mais aptas a orçar, poupar e planejar seu futuro financeiro. Assim, pode-se concluir que os alunos estão mais preparados a administrar melhor suas despesas e receitas.

4.3 Planejamento Financeiro

Com a finalidade de identificar como os alunos planejam suas finanças pessoais, essa parte de questões envolve aspectos do planejamento financeiro futuro e a forma de administração de suas finanças.

Referente à obtenção de informações voltadas a importância em realizar um planejamento financeiro pessoal, 92,92% dos alunos afirmam considerar “Importância alta” de conhecer sobre como administrar de forma eficaz as suas finanças pessoais. Essa análise transparece o interesse que os alunos têm em investir corretamente os seus recursos financeiros.

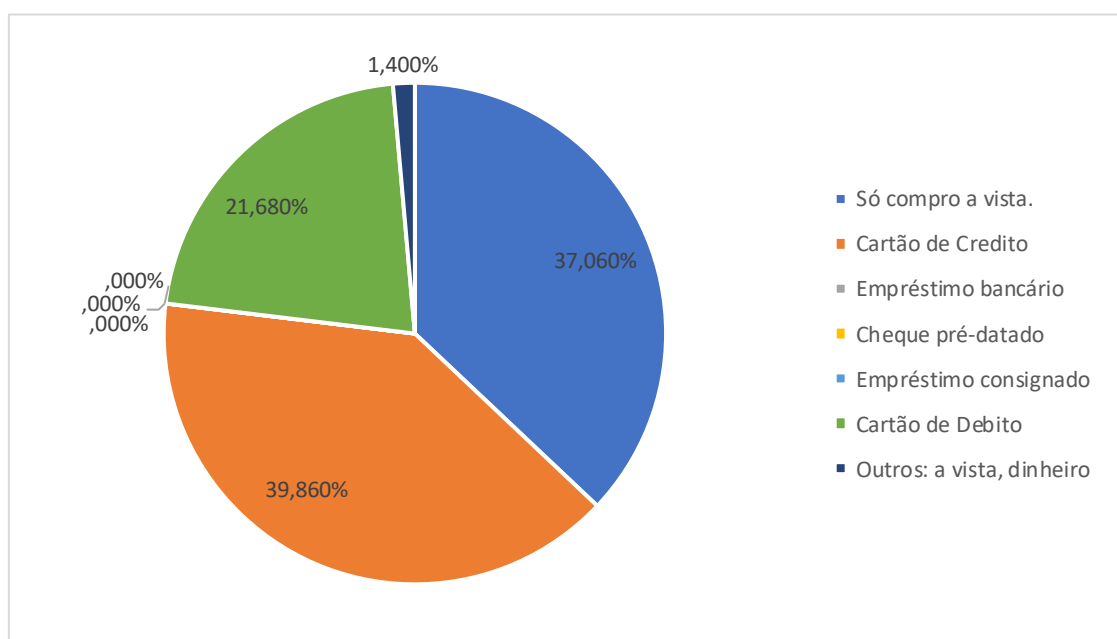
Gráfico 8 – A importância em realizar um planejamento financeiro pessoal.



Fonte: do autor.

Sobre o perfil de consumo dos alunos, estes foram questionados acerca do modo com que costumam realizar as suas compras de bens de consumo, onde verificou-se a preferência pela prática de utilizar o cartão de crédito, por 39,86% dos alunos, seguido pela compra à vista (37,06%), do cartão de débito (21,68%) e, finalmente, 1,4% de outros (dinheiro).

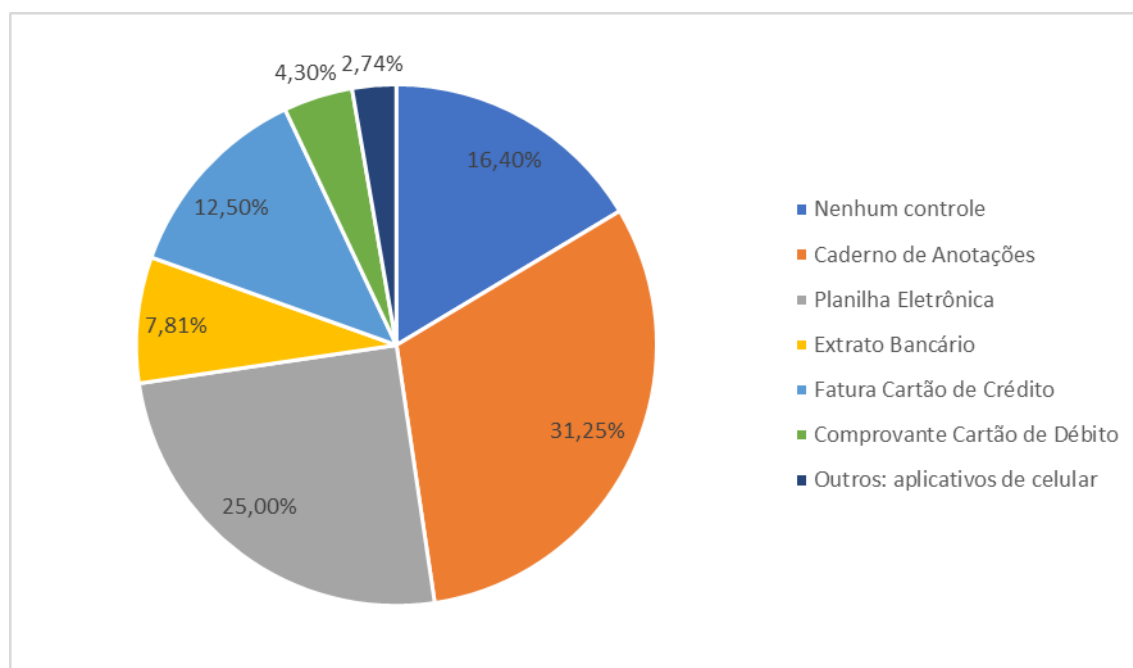
Gráfico 9 – As formas de pagamento que os alunos utilizam com mais frequência para realização de compras de bens de consumo.



Fonte: do autor.

Cherobim e Espejo (2010) *apud* Braido (2014) afirmam que todas as dívidas, pequenas ou grandes, vencidas ou a pagar, devem ser registradas em uma planilha de orçamento pessoal. Observou-se quanto as ferramentas de controle utilizadas para realizar o controle dos seus gastos mensais, tendo como preferência dos alunos a utilização do caderno de anotações para este controle, com 35,40% das observações, e 28,32% para o uso de planilhas eletrônicas, 14,16% utilizam fatura de cartão de crédito e 3,10% aplicativos no celular. Quanto às outras maneiras de gerenciamento citadas por 13,72% dos alunos, estão a gestão por meio dos extratos bancários ou a utilização do comprovante de cartão de débito.

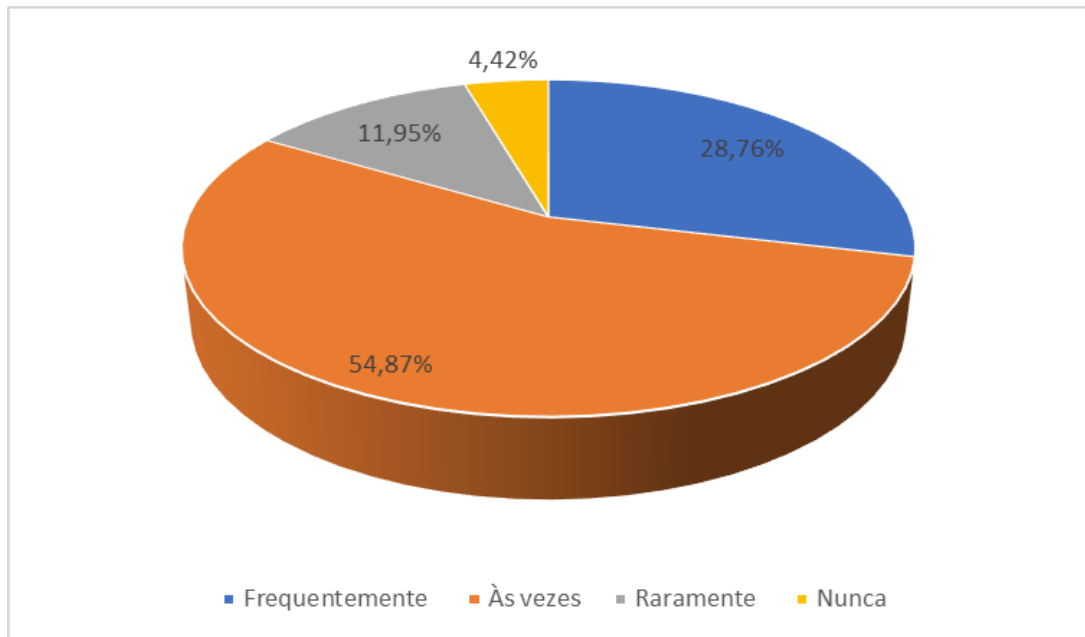
Gráfico 10 – Ferramentas de controle que os alunos utilizam para realizar o controle dos seus gastos mensais.



Fonte: do autor.

O consumo é um dos fatores que influênciam no sucesso ou o fracasso da formação da poupança e do controle do orçamento. A maioria das respostas apontou para um comportamento favorável à formação de poupança, já que 83,63% afirmou poupar frequentemente ou as vezes. E aproximadamente 16,37% desses alunos afirmou que nunca ou raramente poupa. Esse fator evidencia que uma pequena parcela dos alunos não se dispõe a poupar.

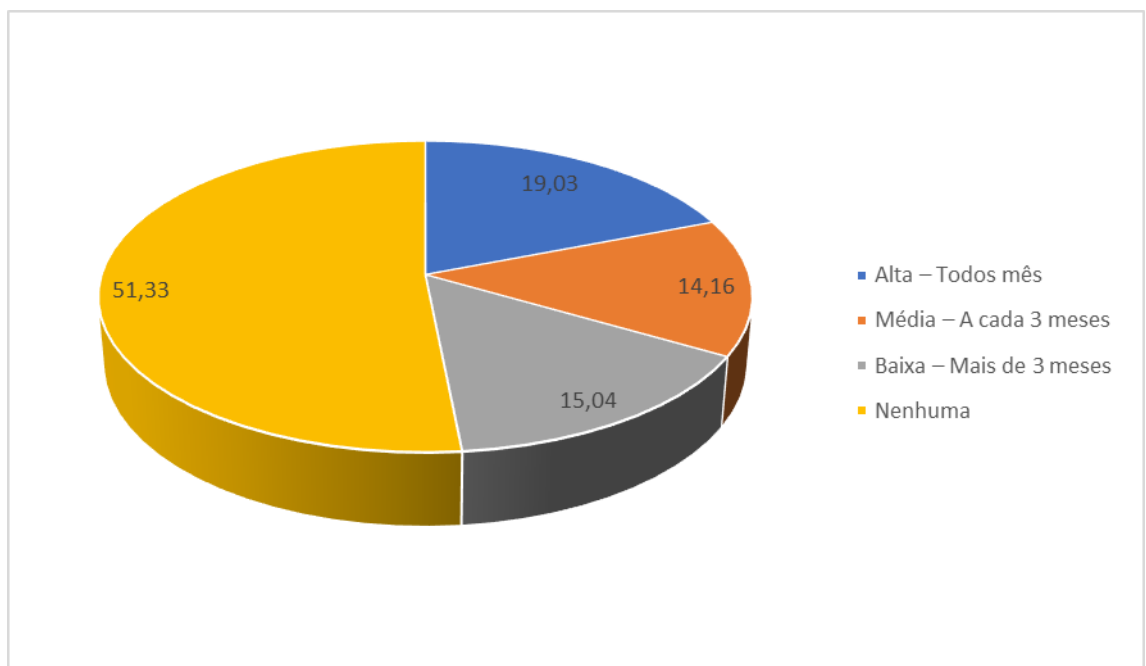
Gráfico 11 – Hábito de poupar.



Fonte: do autor.

Em seguida, questionou-se com que frequência se utiliza o limite do cartão de crédito. Observa-se na tabela 12 que 51,33% dos alunos pesquisados não utilizam o limite do cartão de crédito. Nota-se que 19,03% dos respondentes afirmaram utilizarem o limite do cartão de crédito todo mês.

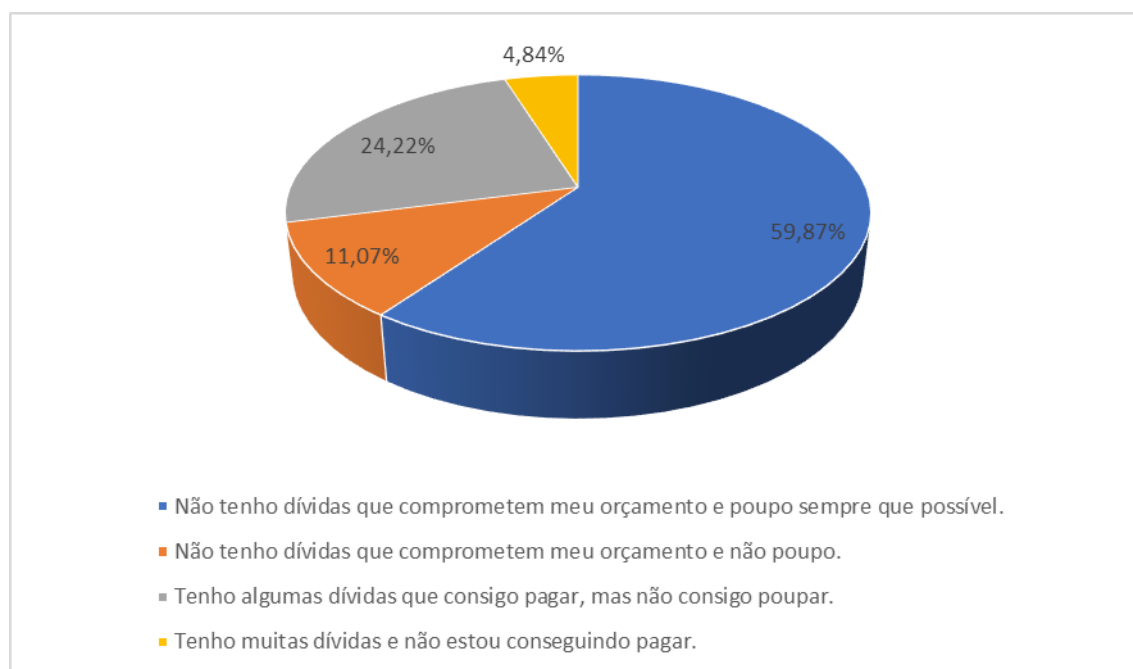
Gráfico 12 – Frequência que utilizam o limite do cartão de crédito.



Fonte: do autor.

Procurou-se também verificar questões sobre a situação financeira atual dos alunos. Sendo que 76,55% dos alunos responderam não ter dívidas que comprometem seu orçamento e consegue poupar sempre que possível, e apenas 6,19% responderam ter muitas dívidas e não conseguem pagá-las, logo, este baixo índice pode ser justificado pelo fato dos alunos terem um maior conhecimento financeiro. Lusardi e Tufano (2009) *apud* Duarte (2012) consideram que pessoas com um baixo nível de conhecimento sobre finanças tendem a ter mais problemas com dívidas e, consequentemente, com o endividamento.

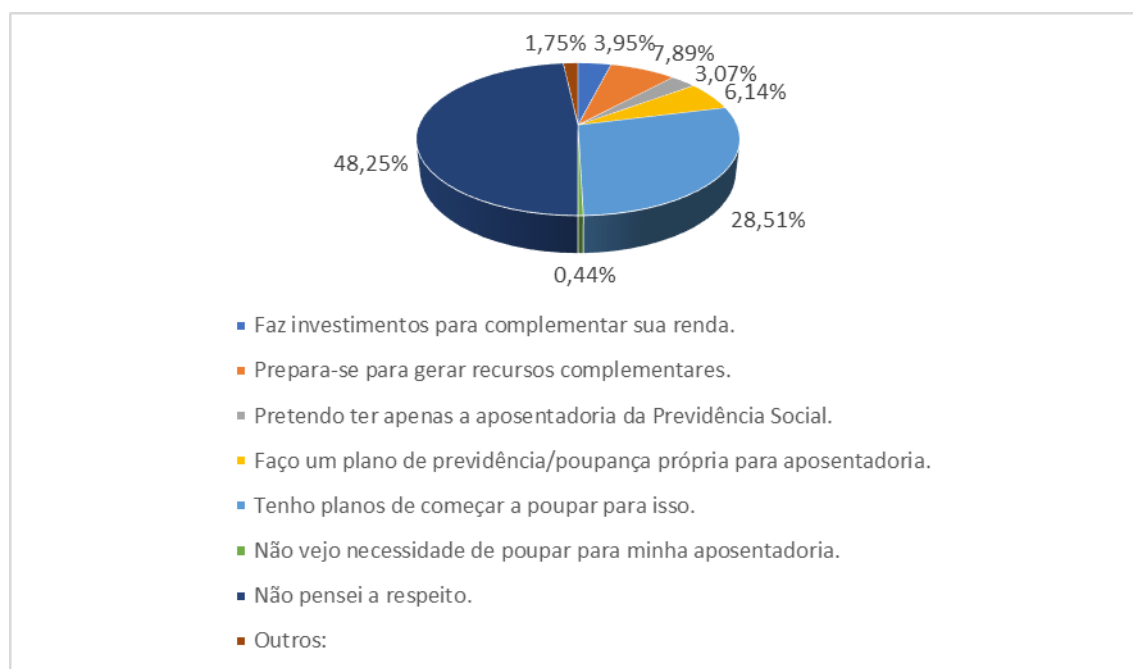
Gráfico 13 – Situação financeira atual dos alunos



Fonte: do autor.

Embora a Seguridade Social seja uma obrigação constitucional do Estado Brasileiro, outras instituições também podem atuar como agências de seguro social (CHEROBIM; ESPEJO, *apud* Braidó, 2014). Nesse sentido, os alunos foram questionados sobre suas preocupações em relação a aposentadoria. Observa-se no GRÁFICO 2 que apenas 0,44% dos alunos não vê a necessidade de poupar para a aposentadoria; a maioria dos respondentes (48,67%) não pensa a respeito, enquanto 28,76% já tem planos de começar a poupar para isso e 3,98% já faz investimentos para complementar sua renda.

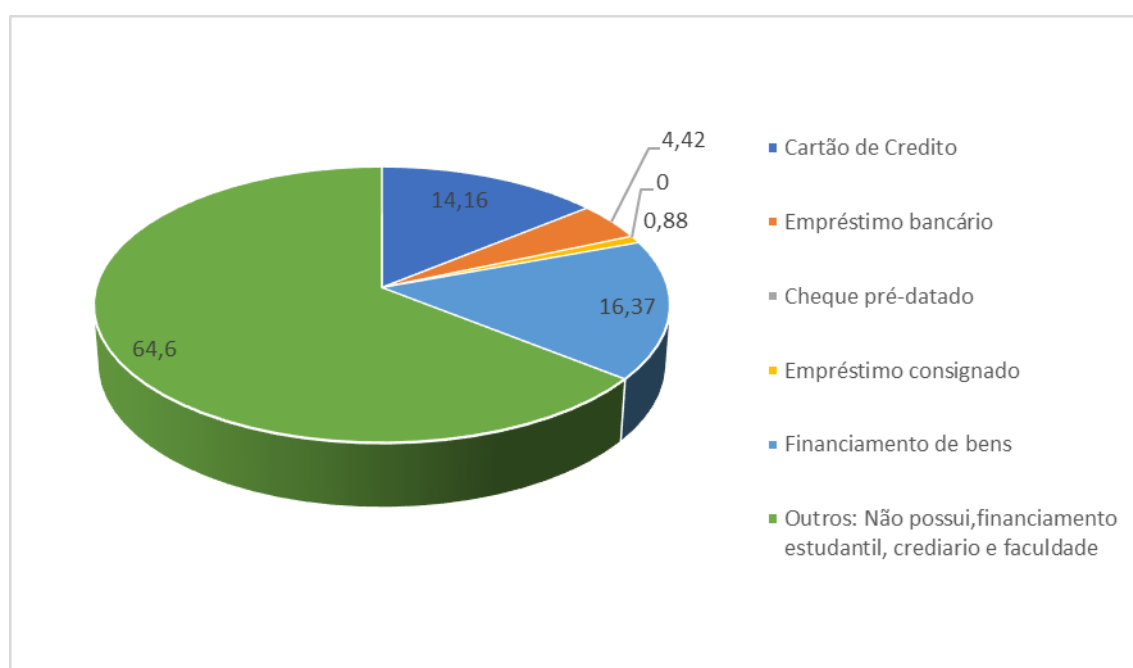
Gráfico 14 – Com relação à aposentadoria.



Fonte: do autor.

Analisando as respostas, pode-se considerar que os alunos estão administrando de maneira eficaz as suas finanças de longo prazo, visto que 64,60 % não possuem dívidas com prazo de pagamento maior que um ano e 35,83% dos alunos tem dívidas de financiamento de bens, empréstimo bancário ou empréstimo consignado com prazo maior que um ano.

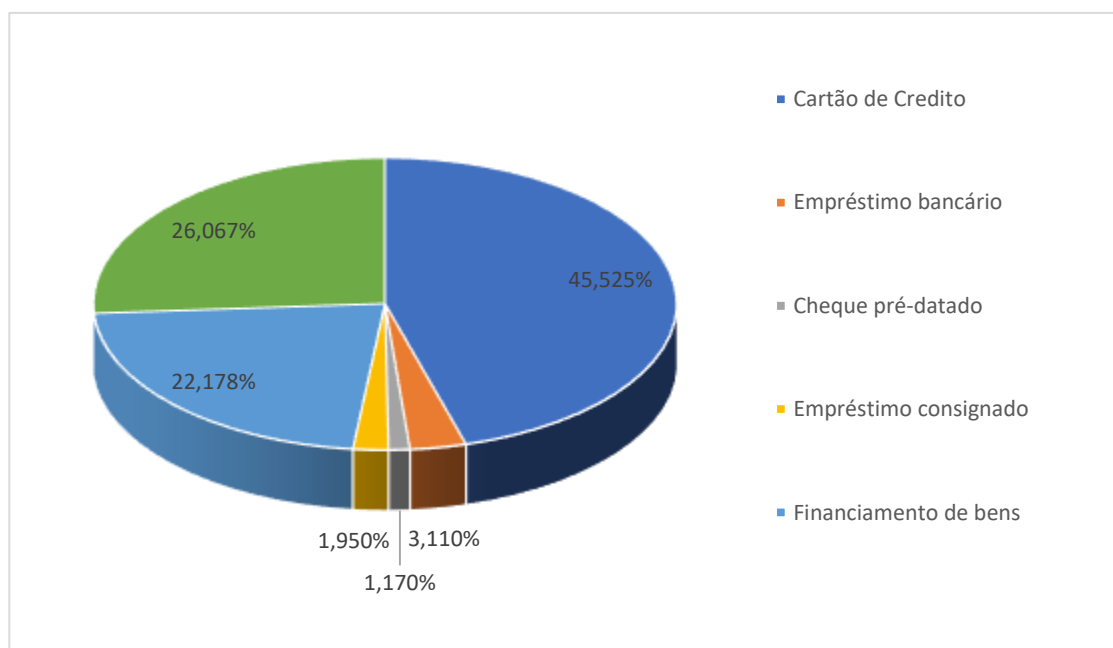
Gráfico 15 – Dívidas com prazo de pagamento maior que um ano.



Fonte: do autor.

Finalmente, os alunos foram questionados sobre quais formas de pagamento que utilizam com mais frequência para realização de compras de bens duráveis como carro, computador, etc; Observou-se que 51,77% dos entrevistados utilizam de Cartão de Crédito; 25,22% Financiamento de bens; 2,21% Empréstimo bancário; 1,33% Empréstimo consignado; 2% Cheque pré-datado; e 23,65% Outros: Cartão de debito, consorcio e dinheiro.

Gráfico 16 – Pagamento que utilizam com mais frequência para realização de compras de bens duráveis.



Fonte: do autor.

Relatados os resultados da pesquisa, no próximo capítulo serão apresentadas as considerações finais deste trabalho de conclusão de curso.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar e comparar como os alunos entrantes e egressos do curso de Ciências Contábeis da FACAPE lidam com o planejamento de suas finanças pessoais. Concluiu-se ao final deste trabalho, que tanto os alunos entrantes e quanto os egressos colocam em prática o planejamento financeiro pessoal, revelando que o curso contribuiu de alguma forma para tal, e apresentando como as ferramentas mais utilizadas: o caderno de anotações e planilhas.

O trabalho também respondeu o problema elaborado no início da pesquisa, qual a compreensão dos alunos de Ciências Contábeis da FACAPE sobre planejamento financeiro pessoal, indicando que a grande maioria conhece a importância e os conceitos de Planejamento Financeiro Pessoal.

Dentre os três elementos analisados, o planejamento financeiro pessoal foi avaliado através de questionamentos relacionados com a educação financeira, controle das finanças pessoais, formas de pagamento das compras, conhecimento e planejamentos na área. Analisando, observamos que o controle de suas finanças é feito de forma eficiente, de modo que em grande parte dos respondentes as dívidas não comprometem suas rendas além dos ganhos mensais, ou seja, cuidam para não gastar mais que ganham e não ultrapassam o limite do cartão de crédito. Sendo as formas de pagamento mais utilizadas as compras a vista, cartão de débito e crédito tanto para compras habituais como a de bens duráveis.

Referindo-se a gestão de créditos, foi através dos questionamentos relacionados as obrigações em curto e longo prazo e competência na liquidação das dívidas, pois os contadores são como controladores das finanças, de modo que a maioria não possui dívidas de curto e longo prazo.

No contexto da gestão do futuro abordaram itens como aposentadoria, situação financeira atual e o hábito de poupar. Com as respostas obtidas descrevemos que os alunos em sua maioria não pensam na aposentadoria, porém costumam poupar frequentemente.

Para finalizar, conclui-se este trabalho afirmando que possuir um planejamento financeiro pessoal ajudará o indivíduo a obter mais sucesso tanto na sua vida profissional, quanto na sua vida pessoal. Para futuras pesquisas, a sugestão dada seria um trabalho tendo como o universo de pesquisa alunos que estão cursando o ensino fundamental ou em outros cursos de graduação.

REFERÊNCIAS

BARBETTA, P. A. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 5. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2002.

Banco Central do Brasil. **Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais**. Brasília: BCB, 2013. 72 p. Disponível em: <www.bcb.gov.br>. Acesso em: 02 outubro 2017.

BITENCOURT, Cleusa Marli Gollo. **Finanças pessoais versus finanças empresariais**. 2004. 85f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Programa de Pós-graduação em Economia, da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

BRAIDO, Gabriel. **PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL DOS ALUNOS DE CURSOS DA ÁREA DE GESTÃO: ESTUDO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO RIO GRANDE DO SUL**. v. 21, n. 1, p. 37-58, artigo – ESTUDO & DEBATE, Rio Grande do Sul, 2014.

BRASIL. Ministério da Justiça. **Código de defesa do consumidor**. 1990.

BORGES, P.R.S. **Educação Financeira: o novo perfil das famílias na administração das finanças pessoais**. IX EPCT. Campo Mourão, PR, 2014.

CARDOSO, Mayara. **Orçamento familiar: o guia completo para organizar suas finanças**. 2015. Disponível em: <<http://organizeseubolso.com/orcamento-familiar/#.WRDDRNIrLIV>>. Acesso em: 06 maio 2017.

CARNEIRO, José Henrique Domingues; ALMEIDA, Augusto Luiz; CARVALHO, Elys Tevania Alves de Souza; FILHO; Joaquim de Alencar Bezerra; VASCONCELO, Adriana; GONÇALVES, Clara Germana Campos; NETO, José Carvalho da Silva. **Orçamento familiar e o controle social instrumentos de organização da sociedade**. Fundação Brasileira de Contabilidade, 2011.

COELHO, Joice. **Contabilidade doméstica: orçamento familiar**. 2010. 43 p. Monografia (Ciências contábeis) - Centro universitário municipal de São José, São José, 2010.

CERTIFIED FINANCIAL PLANNER. **Personal financial planning: a guide to starting your Personal financial plan**. Disponível em: <http://www.cfp.net/docs/default-source/consumer-outreach/cfpboard_consumer_guide_to_financial_planning.pdf>. Acesso em: 12 maio 2017.

CNC, Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. **Percentual de famílias endividadas aumenta para 57,9% em março, 2017.** Disponível em: <<http://cnc.org.br/noticias/economia/percentual-de-familias-endividadas-aumenta-para-579-em-marco>>. Acesso em: 16 de abril 2017.

DANA, Samy. **Planilha de gastos é fundamental no controle do orçamento doméstico.** 2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/hora1/noticia/2015/07/planilha-de-gastos-e-fundamental-no-controle-do-orcamento-domestico.html>>. Acesso em: 12 set. 2017.

DIETRICH, Jônatas.; BRAIDO, Gabriel Machado. **Planejamento financeiro pessoal para aposentadoria: um Estudo com alunos dos cursos de especialização de uma instituição de ensino superior.** Sociedade, Contabilidade e Gestão, v. 11, n. 2, p. 29-52, 2016.

DONADIO, Rosimara. **Educação Financeira de estudantes universitários: uma análise dos fatores de influência.** Tese de Doutorado. UNINOVE. São Paulo, SP, 2014. Disponível em: <<http://cef.fgv.br/sites/cef.fgv.br/files/file/%5BDonadio%20et%20al%5D%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20FINANCEIRA%20DE%20ESTUDANTES%20UNIVERSIT%C3%81RIOS-%20UMA%20AN%C3%81LISE%20DOS%20FATORES%20DE%20INFLU%C3%8ANCIA.pdf>> Acesso em 11 de setembro 2017.

FERREIRA, Almir; TORRALVO, Caio. **A gestão dos próprios recursos e a importância do planejamento financeiro pessoal.** 12p. artigo – V I I S E M E A D, São Paulo, 2003.

FINANÇAS PRÁTICAS, **10 passos para cuidar bem do seu bolso.** Disponível em: http://www.financaspraticas.com.br/planejar/orcamento/primeiros_passos/10_passos_para_cuidar_bem_do_seu_bolso/. Acesso em: 17 maio 2017.

FINANCIAL PLANNING TANDARDS BOARD. **Planejamento financeiro.** Disponível em: <<https://www.fpsb.org/about-financial-planning/>>. Acesso em: 12 maio 2017.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.). **Métodos de pesquisa.** 1ª edição. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009. 120p.v. 55. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 26 abr. 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5ª edição. São Paulo: Atlas, 1999.

GITMAN, Lawrence. **Princípios de Administração Financeira**. 10ª edição. São Paulo: Harbra, 1997.

GIARETA, Marisa. **Planejamento financeiro pessoal: uma proposta de controle de fluxo de caixa para orçamento familiar**. 2011. 45 p. Monografia (Especialização) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS, 2011.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Desemprego no Brasil é o 7º maior do mundo em ranking com 51 países**, 2016. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em: 16 de abril 2017.

LIZOTE, Suzete; SIMAS, Jaqueline; LANA, Jeferson. **Finanças Pessoais: um Estudo Envolvendo os Alunos de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior de Santa Catarina**. 2012. 10 f. artigo (Ciências Contábeis) - UNIVALI, Santa Catarina, 2012. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/10216156.pdf>>. Acesso em: 12 set. 2017.

MACEDO JR., Jurandir Sell. **A Árvore do Dinheiro: guia para cultivar a sua independência financeira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MARTINS, Mirian Carla de França; SOARES FILHO, Valtuir. **Planejamento financeiro familiar como instrumento de prevenção ao endividamento do indivíduo case de um conjunto habitacional na região amazônica do Brasil**. 2014. 15 ç. artigo (Ciências Contábeis) - Faculdade Católica do Tocantins, Palmas - TO, 2014.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. 9. ed. São Paulo: HUCITEC, 2006.

NAKATA, Rogério. **Educação financeira e planejamento financeiro**. Disponível em: <http://economiacomportamental.com.br/palestra-sobre-educacao-financeira-e-planejamento-financeiro/>>. Acesso em: 12 maio 2013.

SERASA, Decision Analytics da Serasa Experian. **Estudo da Serasa Experian mostra perfil do consumidor inadimplente brasileiro**. 2017. Disponível em: <<http://noticias.serasaexperian.com.br/blog/2017/07/06/estudo-da-serasa-experian-mostra-perfil-do-consumidor-inadimplente-brasileiro/>>. Acesso em: 12 set. 2017.

SILVA, Maria. **Contabilidade pessoal: uma proposta para a contabilização do patrimônio das pessoas físicas**. 2007. 51 p. monografia (ciências contábeis) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis-SC, 2007. Disponível em: <<http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis292629.pdf>>. Acesso em: 24 abr. 2017.

SILVA, Marineuza Barbosa. **Educação financeira para pessoa física**. 17 p.; il– Salvador: Sebrae/BA, 2013. Disponível em: <[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bs.nsf/3c27b46226d68958621f1f121cdf8f22/\\$File/4577.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bs.nsf/3c27b46226d68958621f1f121cdf8f22/$File/4577.pdf)>. Acesso em: 06 maio 2017.

SPC, Serviço de Proteção ao Crédito; CNDL, Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas. **Metades dos brasileiros não fazem controle do orçamento pessoal, mostram pesquisa do SPC Brasil e CNDL 2017**. Disponível em: <<https://www.spcbrasil.org.br/pesquisas/pesquisa/2453>>. Acesso em: 06 maio 2017.

VILAIN, Juliana Safanelli Bernardes; PEREIRA, Maurício Fernandes. **O impacto do status no planejamento financeiro pessoal: estudo de caso com os advogados de Florianópolis, Santa Catarina**. Revista Gestão & Planejamento, v. 14, n. 3, p. 470-488, 2013.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

Prezado (a) aluno (a), sou estudante do 7º período do curso de Ciências Contábeis FACAPE e você, está convidado (a) a responder este questionário anônimo que faz parte da coleta de dados da pesquisa: Planejamento Financeiro Pessoal. Suas respostas não serão analisadas individualmente, de modo que sua identidade será mantida em sigilo.

Questionário

Perfil dos respondentes

1- Gênero:

☐ Masculino

☐ Feminino

2- Qual sua faixa etária?

☐ entre 17 e 21 anos

☐ entre 22 e 27 anos

☐ entre 28 e 33 anos

☐ entre 34 e 39 anos

☐ entre 40 e 45 anos

☐ 46 anos ou mais

3- Estado civil:

☐ Solteiro

☐ Casado

☐ União estável

☐ Separado

☐ Outro: _____

4- Qual período está matriculado?

☐ 1 ao 3

☐ 4 ao 8

5- Possui dependentes?

☐ Nenhum

☐ 1

☐ 2

☐ 3

☐ 4 ou mais

6- Qual sua atividade profissional?

☐ Funcionário do setor público

☐ Funcionário do setor privado

☐ Empresário

☐ Profissional liberal

☐ Estudante

- ☐ Estagiário
- ☐ Desempregado
- ☐ Aposentado

7- Qual a faixa de renda mensal da sua família?

- ☐ até R\$500,00
- ☐ de R\$500,01 até R\$1.000,00
- ☐ de R\$1.000,01 até R\$1.500,00
- ☐ de R\$1.500,01 até R\$2.000,00
- ☐ de R\$2.000,01 até R\$2.500,00
- ☐ acima de R\$2.500,00

Educação financeira

8- Qual o nível de conhecimento sobre finanças pessoais?

- ☐ Nenhum – Desconheço sobre o assunto.
- ☐ Baixo – Eu possuo pouco conhecimento sobre finanças pessoais.
- ☐ Médio – Eu possuo conhecimento razoável sobre o assunto.
- ☐ Alto – Eu possuo conhecimentos bastante amplos sobre finanças pessoais.

9- Os conhecimentos sobre finanças adquiridos no curso de Ciências Contábeis/FACAPE ajudaram de alguma forma no seu planejamento financeiro pessoal?

- ☐ Não
- ☐ Pouco
- ☐ Razoável
- ☐ Alto
- ☐ Não cursei nenhuma matéria sobre finanças ainda.

Planejamento Financeiro

10- Você acha importante realizar um planejamento financeiro pessoal?

- ☐ Nenhuma importância
- ☐ Importância baixa
- ☐ Importância média
- ☐ Importância alta

11- Quais as formas de pagamento que você utiliza com mais frequência para realização de compras de bens de consumo? Assinale uma ou mais usadas.

- ☐ Só compro a vista.
- ☐ Cartão de Crédito
- ☐ Empréstimo bancário
- ☐ Cheque pré-datado
- ☐ Empréstimo consignado
- ☐ Cartão de Débito
- ☐ Outros: _____

12- Quais as ferramentas de controle você utiliza para realizar o controle dos seus gastos mensais?

- ☐ Nenhum controle
- ☐ Caderno de Anotações
- ☐ Planilha Eletrônica
- ☐ Extrato Bancário
- ☐ Fatura Cartão de Crédito
- ☐ Comprovante Cartão de Débito
- ☐ Outros: _____

13- Você tem o hábito de poupar?

- ☐ Frequentemente
- ☐ Às vezes
- ☐ Raramente
- ☐ Nunca

14- Com que frequência você utiliza o limite do cartão de crédito?

- ☐ Alta – Todos mês
- ☐ Média – A cada 3 meses
- ☐ Baixa – Mais de 3 meses
- ☐ Nenhuma

15- Sua situação financeira atual está:

- ☐ Não tenho dívidas que comprometem meu orçamento e poupo sempre que possível.
- ☐ Não tenho dívidas que comprometem meu orçamento e não poupo.
- ☐ Tenho algumas dívidas que consigo pagar, mas não consigo poupar.
- ☐ Tenho muitas dívidas e não estou conseguindo pagar.

16- Com relação à sua aposentadoria, você:

- ☐ Faz investimentos para complementar sua renda.
- ☐ Prepara-se para gerar recursos complementares.
- ☐ Pretendo ter apenas a aposentadoria da Previdência Social.
- ☐ Faço um plano de previdência/poupança própria para aposentadoria.
- ☐ Tenho planos de começar a poupar para isso.
- ☐ Não vejo necessidade de poupar para minha aposentadoria.
- ☐ Não pensei a respeito.
- ☐ Outros: _____

17- Possui algum tipo de dívida com prazo de pagamento maior que um ano? Assinale quais possui.

- ☐ Cartão de Crédito
- ☐ Empréstimo bancário
- ☐ Cheque pré-datado
- ☐ Empréstimo consignado
- ☐ Financiamento de bens
- ☐ Outros: _____

18- Quais as formas de pagamento que você utiliza com mais frequência para realização de compras de bens duráveis como carro, computador etc.? Assinale as duas mais usadas.

() Cartão de Crédito

() Empréstimo bancário

() Cheque pré-datado

() Empréstimo consignado

() Financiamento de bens

() Outros: _____